

			Área: 182813 mm2	Âmbito: Nacional	
Título: Maiores reforçam liderança em ano de cisões e fusões				Temática: Gestão/Economia/Negócios	GRP: 1.9
2008/04/16	JORNAL DE NEGOCIOS - PRINCIPAL	Pág.34	Imagem: 1/2	Periodicidade: Diária	Inv.: 9000.00

especial legal 500

Maiores reforçam liderança em ano de cisões e fusões

As sociedades de Júdice, Galvão Telles, Manuel Castelo Branco, Vieira de Almeida e Pedro Siza Vieira reforçam posições no grupo dos escritórios de topo. As fusões com firmas mais pequenas fizeram subir a Abreu e a Sérvulo

João Maltez jmaltez@mediafin.pt

Foi um ano de fusões, de dissidências e de transferências – entre escritórios concorrentes – de algumas figuras de proa da advocacia societária. Este retrato ao comportamento do mercado português em 2007 é feito pelo directório britânico “Legal 500” na sua mais recente edição, lançada esta semana. A publicação, que analisa a prestação das sociedades de advogados em todo o mundo, evidencia também que as operações desenvolvidas no ano passado permitiram às firmas de topo reforçar a liderança que já mantinham no mercado.

O directório britânico começa por evidenciar uma cisão de peso ocorrida no ano transacto, com a saída de um grupo de 18 advogados – incluindo cinco sócios – da PLMJ. A equipa de dissidentes liderada por Gabriela Rodrigues Martins optou por apostar na criação de uma “boutique” de advocacia especializada.

Apesar destas saídas, a firma de Júdice manteve-se entre o conjunto de cinco sociedades de topo no mercado nacional, com os seus cerca de 180 advogados. No “ranking” das maiores é também referida a Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados, assim como é evidenciado o facto de ter assumido um

papel de protagonista nas OPA lançadas pelo BCP sobre o BPI e da Sonae com sobre a PT, cujo desfecho foi conhecido já no decorrer do ano passado.

Entre os principais “players” é igualmente mencionada a Gonçalves Pereira, Castelo Branco & Associados (GPCB). O directório “Legal 500” lembra os cerca de 150 advogados que integram o escritório, que é o braço português de uma das maiores espanholas, a Cautrecasas.

Um ano de mudanças

Em 2007, merece ainda uma referência a Vieira de Almeida & Associados, bem como um dos seus principais reforços, Sofia Galvão, que deixou a Sérvulo. Recrutamentos de peso foram também os da Rui Pena, Arnaut & Associados, que viu in-

gressar na sua equipa António Payan Martins, Patrick Dewerbe, António Andrade de Matos e Francisco Xavier de Almeida, quatro dos cinco juristas que deixaram a Linklaters no primeiro semestre de 2007.

No campo das fusões, é destacado o movimento promovido pela Abreu Advogados, que reforçou a sua equipa, ao integrar três firmas de média expressão – a PACSA-Henriques da Silva, Paes de Almeida, Corrêa de Sampaio e Associados, a Lusojurist e a Chastre & Associados. A incorporação permitiu que o número de advogados da Abreu chegasse a 100.

Outra importante fusão, com expressão prática já no início deste ano, foi a que envolveu a Sérvulo Correia & Associados e a Ferreira Pinto & Associados, que daria origem, em Janeiro de 2008, à Sérvulo.

O directório destaca, por fim, o facto de algumas das firmas de origem britânica e espanhola continuaram a consolidar a sua presença no mercado português. Refere concretamente a Simmons & Simmons Rebelo de Sousa, a Uría Menéndez, a Garrigues, a Linklaters e, através da GPCB, a Cuatrecasas. Já a Miranda, Correia, Amendoeira é referida pela expressão internacional que ganhou fora do País.



As firmas de origem britânica e espanhola consolidam a presença em Portugal, enquanto a Miranda é vista como a sociedade que mais se projectou fora de portas.

PLMJ, MLGTS e Abreu nomeadas para todas as áreas

João Maltez
jmaltez@mediafin.pt

Com um total de 13 recomendações para igual número de áreas de prática, a PLMJ, a Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva (MLGTS) e a Abreu Advogados são, de entre as sociedades de advogados que operam em Portugal, as que obtêm mais referências por parte do directório britânico “Legal 500”, na sua edição relativa à Europa, Médio Oriente e África.

Num patamar muito próximo surge a Simmons & Simmons Rebelo de Sousa, com um total de 12



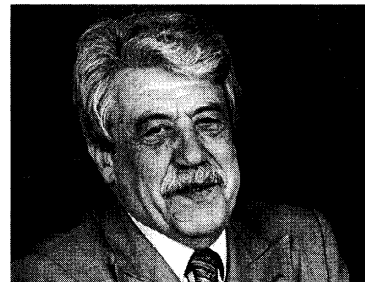
Um escritório com 12 recomendações, três com 11 citações e dois com 10 referências completam o grupo que se distinguiu em mais áreas de prática.

referências, aparecendo a Linklaters, a Uría e Menéndez e a Vieira de Almeida com 11 citações cada. A Gonçalves Pereira Castelo Branco e a Franco Caiado Guerreiro estão também em evidência, com um total de 10 recomendações do directório Legal 500.

A Azevedo Neves, Benjamim Mendes, Bessa Monteiro, Cardigos (ABBC), a Garrigues, a Macedo Victorino e Associados, a Raposo Bernardo e Associados, assim como a Sérvulo, receberam nove nomeações. Com oito citações surge, ainda em lugar de destaque, a Barrocas Sarmento Neves.



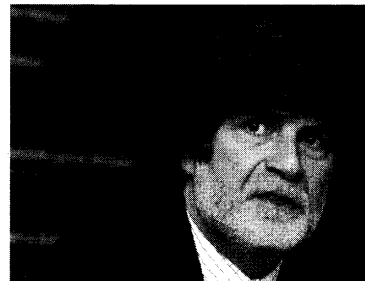
Bessa Monteiro | Deu destaque à ABB na Propriedade Intelectual.



Miguel Galvão Teles | Dá cartas na resolução de Litígios.



Pedro Siza Vieira | Deu destaque à Linklaters em Project Finance.



Rui Medeiros | A equipa da Sérvulo destaca-se em Direito Público.



Margarida Couto | Deu à VdA uma citação de nível 1 em telecomunicações.

Título: Maiores reforçam liderança em ano de cisões e fusões				Âmbito: Nacional	
2008/04/16	JORNAL DE NEGOCIOS - PRINCIPAL	Pág.35	Imagem: 2/2	Temática: Gestão/Economia/Negócios	
				Periodicidade: Diária	
				GRP: 1.9	

Directório faz 252 recomendações e destaca 49 firmas

➔ A mais recente edição do directório internacional "Legal 500", especializado na análise do trabalho desenvolvido pelas sociedades de advogados a nível mundial, destaca 49 firmas portuguesas, às quais atribuiu, no conjunto, 252 nomeações nas diferentes campos de prática que analisa. A área da Resolução de Litígios é a

que regista um maior número de citações, num total de 31, logo seguida do ramo Bancário e Financeiro, com um conjunto de 26 nomeações. O Direito Fiscal, com 22 recomendações, o Imobiliário e Construção, com 21, e a área de Mercados de Capitais, com 19, são também áreas em que as sociedades presentes no mercado portu-

guês merecem reconhecimento. Os restantes ramos de prática analisados pela edição de 2008 da Legal 500, de entre um total de 13, são 'Project Finance' (15 citações), Direito Público (14), Propriedade Intelectual (14), Laboral (14), UE e Concorrência (13), Direito Marítimo e Transporte (12) e Telecomunicações (10).

FIRMAS QUE ACTUAM NO MERCADO PORTUGUÊS NOMEAÇÕES DO DIRECTÓRIO "LEGAL 500"

SOCIEDADES	Bancário e Financeiro	Direito Público	Fiscal	Imobiliário e Construção	Laboral	Marítimo e Transportes	Mercados de Capitais	Project Finance	Propriedade Intelectual	Resolução de Conflitos	Societário e M&A	Telecom.	UE e Concorrência	Total por firma
ABBC	3	-	3	-	3	1	3	3	1	3	3	-	-	9
Abreu Advogados	3	3	2	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3	13
Abreu & Marques Vinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	1
Albuquerque e Associados	5	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	3
Alves Pereira & Associados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	1
ANMB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Andrade Dias & Associados	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
António Frutuoso de Melo e Associados	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Armando Henriques, Ana Cristina	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Baião, Castro & Associados	5	-	-	3	-	-	4	-	-	4	4	-	-	6
Barrocas Sarmento Neves	4	2	3	-	3	-	3	2	3	2	3	-	-	8
Barros, Sobral, Gomes e Associados	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	4	-	-	2
Carlos Aguiar, Ferreira de Lima & Associados	4	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	3
Carlos Cruz Associados	-	-	-	3	-	-	-	-	3	3	4	-	-	4
Coelho Ribeiro e Associados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4	-	-	1
Chaves, Cruz Martins, Roquette e Associados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4	-	-	2
Espanha & Associados	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	3
Esquivel Advogados	-	2	-	3	-	-	-	2	-	-	-	-	-	3
F Castelo Branco & Associados	-	3	2	-	3	-	-	-	3	3	3	-	-	6
Franco Caiado Guerreiro & Associados	4	3	2	3	-	2	4	-	4	4	4	-	3	10
FDR - Flaminio Roza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1
Garrigues	3	-	2	2	3	-	2	-	1	3	3	3	3	10
Gonçalves Pereira, Castelo Branco & Associados	2	2	1	1	3	-	2	1	-	2	2	-	2	10
Henrique Abecasis, Andresen Guimarães & Associados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	1
Lima, Serra, Fernandes & Associados	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	4	-	-	2
Linklaters	1	1	2	2	3	-	1	1	4	2	2	-	1	11
Lopes Dias & Associados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	1
Macedo Vitorino e Associados	4	-	3	3	-	-	3	3	-	3	3	2	3	9
Marques Mendes e Associados	5	-	3	-	-	-	-	-	-	3	4	-	1	5
Miranda, Correia, Amendoira & Associados	5	-	-	-	-	-	-	2	-	-	3	-	-	3
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	1	1	1	1	1	2	1	1	3	1	1	2	1	13
Mouteira Guerreiro, Rosa Amaral & Associados	-	3	3	3	-	-	4	-	4	4	4	-	-	7
Neville de Rougemont & Associados	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	4	-	-	2
Noronha Advogados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	1
PACSA	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	1
PLEN - Sociedade de Advogados	5	-	3	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	3
Pedro Pinto, Reis e Associados	5	-	-	3	-	-	-	-	-	-	4	-	-	3
PLMJ	1	2	1	1	1	2	1	1	1	1	2	2	1	13
Raposo Bernardo & Associados	5	-	3	3	-	2	-	3	4	4	4	-	3	9
Rui Pena, Arnaut & Associados	4	-	2	3	-	-	3	-	2	2	3	-	-	7
Pronça de Carvalho - Advogados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1
Saraiva e Sousa, Gomes de Almeida & Associados	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Serra Lopes, Cortes Martins & Associados	4	-	-	-	-	-	3	-	-	2	3	-	-	4
Sérvulo Correia & Associados	5	1	-	-	3	2	4	2	-	2	3	3	-	9
Simmons & Simmons Rebelo de Sousa	2	2	2	3	1	2	2	2	-	2	3	2	1	12
SPS - Sociedade de Advogados	5	-	3	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	3
Teixeira de Freitas, Rodrigues e Associados	4	-	2	3	-	2	4	-	-	-	4	3	-	7
Sousa Machado, Ferreira da Costa & Associados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	4	-	-	2
Uria Menéndez	1	2	2	1	3	-	2	1	-	2	2	3	2	11
Vieira de Almeida & Associados	1	1	2	3	-	-	2	1	3	2	2	1	1	11

Tendo por base o escalonamento efectuado pelo directório Legal 500, o Jornal de Negócios atribui valores às diferentes firmas tendo por base uma escala de 1 a 5 (1 valor mais elevado, 5 valor mais baixo).